



NOME COMPLETO DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

**Ouro Preto, MG
2023**

NOME COMPLETO DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOVER)

Projeto / Relatório dos resultados parciais /
Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao Instituto Tecnológico Vale, como parte dos
requisitos para obtenção do título de especialista
em Automação para Processos de Mineração.

Área de concentração: Otimização de Rotas

Orientador: Prof. Nome completo do orientador,
D.Sc.

Coorientador: Prof. Nome completo do
coorientador, D.Sc.

**Ouro Preto, MG
2023**

Nome completo do autor

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Projeto / Relatório dos resultados parciais /
Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao Instituto Tecnológico Vale, como parte dos
requisitos para obtenção do título de especialista
em Automação para Processos de Mineração.

Data de Aprovação: 02 de Setembro de 2023

Banca Examinadora:

Prof. Nome completo do orientador
Orientador(a) - Titulação - Instituto Tecnológico Vale (ITV)

Prof. Nome completo do coorientador
Coorientador(a) - Titulação - Instituição do coorientador (SIGLA)

Prof. Nome do Avaliador interno
Membro Interno - Titulação - Instituição (SIGLA)

Prof. Nome do Avaliador externo
Membro Externo - Titulação - Instituição (SIGLA)

DEDICATÓRIA(Opcional): Texto curto no qual o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho a alguém. A palavra “dedicatória” não deve preceder o texto.

AGRADECIMENTOS

Texto opcional no qual o autor agradece pessoas e instituições que, de alguma forma, colaboraram para a execução do trabalho. Não há tamanho mínimo ou máximo para o texto.

EPÍGRAFE (Opcional): Citação de um pensamento que simboliza ou fundamenta o cerne do trabalho. A palavra “epígrafe” não deve preceder o texto.

RESUMO

Item obrigatório e elaborado pelo próprio autor, o resumo na língua vernácula traz os pontos mais relevantes do trabalho de forma sintética. Além do tema central da pesquisa, apresenta o objetivo geral, a metodologia e os resultados principais. Deve ser escrito em linguagem clara, direta, concisa e conter de 150 a 500 palavras, limitando-se a um parágrafo, com uso de frases curtas e não pode ser elaborado em tópicos. A NBR 6028 indica que o resumo deve ser redigido com o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2013, p. 95). Evitar o uso de abreviaturas, símbolos, fórmulas, equações e diagramas que não sejam necessários à compreensão do texto, bem como comentários e críticas pessoais do autor.

Palavras-chave: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Palavra 4. Palavra 5.

Fase da Cadeia: Cadeia de valor; ou Eficiência energética; ou Ferrovia; ou Manutenção; ou Meio ambiente; ou Mina; ou Pelotização; ou Porto; ou Saúde & Segurança; ou Usina.

ABSTRACT

O abstract, ou resumo em língua estrangeira, é item obrigatório e deve vir na página seguinte ao resumo na língua vernácula. Deve conter as mesmas informações do texto original ou a tradução para o inglês.

Keywords: Word 1. Word 2. Word 3. Word 4. Word 5.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Área de estudo no sudeste do estado do Pará	14
Figura 2 – Método de construção de pilha de estéril descendente	14
Figura 3 – Exemplo de Figura	19

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e as Regiões Metropolitanas (2011)	15
Tabela 2 – Tabela exemplo.	20

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

- CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- DS – Desenvolvimento Sustentável
- ITV – Instituto Tecnológico Vale
- MI – Mineração
- UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1	Título	13
2.1.1	Título	13
2.1.1.1	Título	13
3	METODOLOGIA	14
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	15
5	CONCLUSÕES	16
6	SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS	17
7	CRONOGRAMA	18
8	ORIENTAÇÕES GERAIS	19
8.1	Ilustrações	19
8.2	Figuras	19
8.3	Tabelas	19
8.4	Equações	19
8.5	Algoritmos	20
8.6	Listas	20
8.6.1	Comando <i>itemize</i>	21
8.6.2	Comando <i>enumerate</i>	21
8.7	Citações	21
8.7.1	Citações indiretas	21
8.7.2	Citações Diretas	22
8.7.3	Detalhes sobre as chamadas de referências	23
8.7.4	Referências Bibliográficas	23
8.8	Notas de Rodapé	24
	REFERÊNCIAS	25
	APÊNDICE A – NOME DO PRIMEIRO APÊNDICE	26
	APÊNDICE B – NOME DO SEGUNDO APÊNDICE	27
	ANEXO A – NOME DO PRIMEIRO ANEXO	28
	ANEXO B – NOME DO SEGUNDO ANEXO	29

1 INTRODUÇÃO

(Obrigatório para: Projeto / Relatório dos resultados parciais / Trabalho de conclusão de curso)

Conforme a norma da ABNT NBR-14724, trata-se da “Parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho”. Deve conter o tema central da pesquisa, uma visão dos conhecimentos científicos nessa temática, mencionar o problema, a justificativa e os objetivos do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

(Obrigatório para: Projeto / Relatório dos resultados parciais / Trabalho de conclusão de curso)

Demonstrar os assuntos relevantes à temática da pesquisa proposta, com base em publicações técnicas e científicas, sobretudo artigos científicos nacionais e internacionais, preferencialmente aqueles publicados nos últimos 10 anos. Deve contemplar, de maneira clara e objetiva, os elementos conceituais e a fundamentação teórica e científica que sejam importantes para respaldar a pesquisa, bem como servir de apoio para os procedimentos metodológicos inerentes ao tema proposto e para a interpretação dos resultados.

As citações diretas longas (com mais de três linhas) devem constituir um parágrafo independente, recuado 4 cm da margem esquerda, justificado, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 10 e espaçamento 1 (simples) entre linhas, dispensando as aspas. É preciso indicar, obrigatoriamente, a fonte consultada, com o(s) nome(s) do(s) autor(es), ano de publicação e página. Caso o original contenha uma citação com uso de aspas, empregar aspas simples.

A NBR 10520 (ABNT, 2002b) recomenda, para as citações longas, o uso de recuo sem aspas; no entanto, quando houver necessidade de, no meio de uma citação longa, fazer-se uma interrupção para introduzir um comentário do autor, é preferível fechar a citação com aspas, fazer o comentário e abrir uma nova citação com aspas. (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2013, p. 137).

Este capítulo também pode conter subdivisões conforme as peculiaridades de cada pesquisa, bem como a necessidade do autor. Neste caso, os subtítulos, também chamados de seções secundárias, devem ter numeração progressiva e seguindo o título principal; separado por um espaço 1,5 do texto que o precede e do que o sucede. Todos os itens precisam ser indicados no sumário.

2.1 Título

2.1.1 Título

2.1.1.1 Título

3 METODOLOGIA

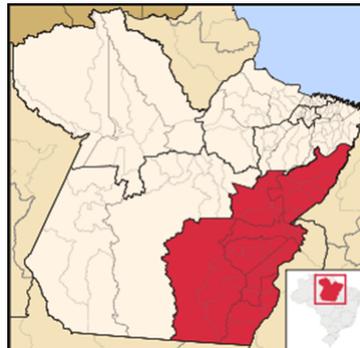
(Obrigatório para: Projeto / Relatório dos resultados parciais / Trabalho de conclusão de curso)

Deve conter a descrição da área de estudo, dos materiais (banco de dados, coleta de dados, imagens, etc.) e dos procedimentos metodológicos empregados na realização do trabalho, de maneira que outros pesquisadores possam reproduzir o estudo.

Utilizar a formatação indicada no capítulo anterior.

Para a inserção de figuras, por exemplo, seguir o modelo colocado abaixo, sempre que possível coloca-la o mais próximo possível do texto relacionado. O título da ilustração deve ser breve, porém explicativo, digitado na parte superior, centralizado e precedido da palavra Figura e com numeração progressiva para todo o trabalho. Abaixo da imagem, é preciso inserir a legenda (se houver) e a fonte. Confira os exemplos das Figuras 1 e 2.

Figura 1 – Área de estudo no sudeste do estado do Pará



Texto descritivo e explicativo sobre a figura caso seja necessário.

Fonte: GONÇALVES (2012, p. 63).

Figura 2 – Método de construção de pilha de estéril descendente



Fonte: Adaptado de Nunes (2014, p. 19)

Neste capítulo, é indicado relacionar os dados da pesquisa e como eles foram obtidos. Apresentar, ainda, os procedimentos metodológicos e a aplicação deles conforme os dados da pesquisa e levando em consideração a fundamentação teórica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Obrigatório para: Projeto / Relatório dos resultados parciais / Trabalho de conclusão de curso)

Neste capítulo do trabalho, são apresentados os resultados obtidos com as análises, conforme a metodologia aplicada, os dados disponíveis e com base na fundamentação teórica. Importante expor, ainda, as discussões de tais resultados, destacando qual foi a sua contribuição sobre a temática abordada.

No tocante à inserção de tabelas, há um exemplo abaixo (TABELA 1). “As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente, enquanto os quadros contêm informações textuais agrupadas em colunas.” (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2013, p. 119). Logo, o objetivo das tabelas é mostrar resultados numéricos e valores comparativos. É aconselhável que tanto o quadro como a tabela não sejam fechados lateralmente.

Tabela 1 – População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e as Regiões Metropolitanas (2011)

	População residente, por situação do domicílio e sexo (1.000 pessoas)		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Norte	16.499	8.274	8.225
Rondônia	1.602	806	796
Acre	769	382	387
Amazonas	3.630	1.812	1.818
Roraima	477	242	236
Pará	7.878	3.957	3.921
Região Metropolitana de Belém	2.158	1.025	1.133
Amapá	711	356	354
Tocantins	1.432	719	713

Fonte: Elaboração própria.

5 CONCLUSÕES

(Obrigatório para: Trabalho de conclusão de curso)

A parte final do trabalho deve apresentar as conclusões do estudo correspondentes aos objetivos. Deve ter uma síntese comentada das ideias essenciais e dos principais resultados, com a exposição do que foi investigado, analisado e interpretado, além de indicar os possíveis desdobramentos da pesquisa e as sugestões para a continuação do trabalho. Seguir as regras de formatação indicadas para todo o trabalho.

6 SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

(Obrigatório para: Trabalho de conclusão de curso)

7 CRONOGRAMA

(Obrigatório para: Projeto / Relatório dos resultados parciais)

8 ORIENTAÇÕES GERAIS

8.1 Ilustrações

A seguir exemplifica-se como inserir ilustrações no corpo do trabalho. As ilustrações serão indexadas automaticamente em suas respectivas listas. A numeração sequencial de figuras, tabelas e equações também ocorre de modo automático.

Referências cruzadas são obtidas através dos comandos `\label{}` e `\ref{}`. Sendo assim, não é necessário por exemplo, saber que o número de certo capítulo é 8 para colocar o seu número no texto. Outra forma que pode ser utilizada é esta: Capítulo 8, facilitando a inserção, remoção e manejo de elementos numerados no texto sem a necessidade de renumerar todos esses elementos.

8.2 Figuras

Exemplo de como inserir uma figura. A Figura 3 aparece automaticamente na lista de figuras. Os arquivos das figuras devem ser armazenados no diretório de `"/Figuras"`. Para saber mais sobre o uso de imagens no \LaTeX consulte literatura especializada (GOOSSENS et al., 2007).

Figura 3 – Exemplo de Figura



Fonte: Adaptado de Nunes (2014, p. 19)

8.3 Tabelas

Exemplo de como inserir a Tabela 2, que aparece automaticamente na sua lista. O número da tabela e o título vem acima da tabela, e a fonte, deve vir abaixo. Para saber mais informações sobre a construção de tabelas no \LaTeX consulte literatura especializada (MITTELBAACH et al., 2004).

8.4 Equações

Exemplo de como inserir a Equação (1) e a Eq. 2 no corpo do texto. Observe que foram utilizadas duas formas distintas para referenciar as equações.

Tabela 2 – Tabela exemplo.

	Valores 1	Valores 2	Valores 3	Total	Total Geral
Caso 1	86	77	81	244	660
Caso 2	19	74	25	118	
Caso 3	100	98	100	298	

Fonte: Elaboração própria.

$$X(s) = \int_{t=-\infty}^{\infty} x(t) e^{-st} dt \quad (1)$$

$$F(u, v) = \sum_{m=0}^{M-1} \sum_{n=0}^{N-1} f(m, n) \exp \left[-j2\pi \left(\frac{um}{M} + \frac{vn}{N} \right) \right] \quad (2)$$

8.5 Algoritmos

Exemplo de como inserir um algoritmo. Para inserção de algoritmos utiliza-se o pacote `algorithm2e` que já está devidamente configurado dentro do template.

Algoritmo 1: Local search procedure

```

input :  $s', l, u, step$ 
output : Refined solution  $s''$ 
 $s'' \leftarrow s'$ ;  $improve \leftarrow TRUE$ ; while  $improve$  do
   $improve \leftarrow FALSE$ ; for  $i \in s'$  do
    Let  $s'_+$  be the result of adding the value  $step$  to position  $i$  of solution  $s'$ ;
    if  $l(i) \leq s'_+(i) \leq u(i)$  then
      if  $f(s'_+) < f(s'')$  then
         $s'' \leftarrow s'_+$ ;
      end
    end
  end
  if  $f(s'') < f(s')$  then
     $s' \leftarrow s''$ ;  $improve \leftarrow TRUE$ ;
  end
end
return  $s''$ ;

```

8.6 Listas

Para construir listas de "bullets" ou listas enumeradas, inclusive listas aninhadas, é utilizado o pacote `paralist`.

8.6.1 Comando *itemize*

Exemplo de duas listas não numeradas aninhadas, utilizando o comando `\itemize`. Observe a indentação, bem como a mudança automática do tipo de "bullet" nas listas aninhadas.

- item não numerado 1
- item não numerado 2
 - subitem não numerado 1
 - subitem não numerado 2
 - subitem não numerado 3
- item não numerado 3

8.6.2 Comando *enumerate*

Exemplo de duas listas numeradas aninhadas, utilizando o comando `\enumerate`. Observe a numeração progressiva e indentação das listas aninhadas.

1. item numerado 1
2. item numerado 2
 - a) subitem numerado 1
 - b) subitem numerado 2
 - c) subitem numerado 3
3. item numerado 3

8.7 Citações

Citações são trechos de texto ou informações obtidas de materiais consultados quando da elaboração do trabalho. São utilizadas no texto com o propósito de esclarecer, completar e embasar as ideias do autor. Todas as publicações consultadas e utilizadas (por meio de citações) devem ser listadas, obrigatoriamente, nas referências bibliográficas, para preservar os direitos autorais. São classificadas em citações indiretas e diretas.

8.7.1 Citações indiretas

É a transcrição, com suas próprias palavras, das ideias de um autor, mantendo-se o sentido original. A citação indireta é a maneira que o pesquisador tem de ler, compreender e gerar conhecimento a partir do conhecimento de outros autores. Quanto à chamada da referência, ela pode ser feita de duas maneiras distintas, conforme o nome do(s) autor(es) façam parte do seu texto ou não. Exemplo de chamada fazendo parte do texto:

Enquanto Maturana e Maturana (2003) defendem uma epistemologia baseada na biologia. Para os autores, é necessário rever

A chamada de referência foi feita com o comando `\citeonline{chave}`, que produzirá a formatação correta.

A segunda forma de fazer uma chamada de referência deve ser utilizada quando se quer evitar uma interrupção na sequência do texto, o que poderia, eventualmente, prejudicar a leitura. Assim, a citação é feita e imediatamente após a obra referenciada deve ser colocada entre parênteses. Porém, neste caso específico, o nome do autor deve vir em caixa alta, seguido do ano da publicação. Exemplo de chamada não fazendo parte do texto:

Há defensores da epistemologia baseada na biologia que argumentam em favor da necessidade de ... (MATURANA; MATURANA, 2003).

Nesse caso a chamada de referência deve ser feita com o comando `\cite{chave}`, que produzirá a formatação correta.

8.7.2 Citações Diretas

É a transcrição ou cópia de um parágrafo, de uma frase, de parte dela ou de uma expressão, usando exatamente as mesmas palavras adotadas pelo autor do trabalho consultado.

Quanto à chamada da referência, ela pode ser feita de qualquer das duas maneiras já mencionadas nas citações indiretas, conforme o nome do(s) autor(es) façam parte do texto ou não. Há duas maneiras distintas de se fazer uma citação direta, conforme o trecho citado seja longo ou curto.

Quando o trecho citado é longo (4 ou mais linhas) deve-se usar um parágrafo específico para a citação, na forma de um texto recuado (4 cm da margem esquerda), com tamanho de letra menor e espaçamento entrelinhas simples. Exemplo de citação longa:

Desse modo, opera-se uma ruptura decisiva entre a reflexividade filosófica, isto é a possibilidade do sujeito de pensar e de refletir, e a objetividade científica. Encontramo-nos num ponto em que o conhecimento científico está sem consciência. Sem consciência moral, sem consciência reflexiva e também subjetiva. Cada vez mais o desenvolvimento extraordinário do conhecimento científico vai tornar menos praticável a própria possibilidade de reflexão do sujeito sobre a sua pesquisa (SILVA, 2000, p. 28).

Para fazer a citação longa deve-se utilizar os seguintes comandos:

```
\begin{adjustwidth}{4cm}{-}
  \SingleSpacing
  \small
  <texto da citacao>
\end{adjustwidth}
```

No exemplo acima, para a chamada da referência o comando `\cite[p.~28]{SILVA_2000}` foi utilizado, visto que os nomes dos autores não são parte do trecho citado. É necessário também indicar o número da página da obra citada que contém o trecho citado.

Quando o trecho citado é curto (3 ou menos linhas) ele deve inserido diretamente no texto entre aspas. Exemplos de citação curta:

A epistemologia baseada na biologia parte do princípio de que "assumo que não posso fazer referência a entidades independentes de mim para construir meu explicar"(MATURANA; MATURANA, 2003, p. 35).

A epistemologia baseada na biologia de Maturana e Maturana (2003, p. 35) parte do princípio de que "assumo que não posso fazer referência a entidades independentes de mim para construir meu explicar".

8.7.3 Detalhes sobre as chamadas de referências

Outros exemplos de comandos para as chamadas de referências e o resultado produzido por estes:

```
Maturana e Maturana (2003)  \citeonline{MATURANA_2003}
Silva (2000)  \citeonline{SILVA_2000}
(SILVA, 2000, p. 28)  \cite[p.~28]{SILVA_2000}
Silva (2000, p. 33)  \citeonline[p.~33]{SILVA_2000}
(MATURANA; MATURANA, 2003, p. 35)  \cite[p.~35]{MATURANA_2003}
Maturana e Maturana (2003, p. 35)  \citeonline[p.~35]{MATURANA_2003}
(SILVA, 2000; MATURANA; MATURANA, 2003)  \cite{SILVA_2000,MATURANA_2003}
```

8.7.4 Referências Bibliográficas

A bibliografia é feita no padrão BIB_TE_X. As referências são colocadas em um arquivo separado. Neste template as referências são armazenadas no arquivo "referencias.bib".

Existem diversas categorias documentos e materiais componentes da bibliografia. A classe abn_TE_X define as seguintes categorias (entradas):

```
@book
@inbook
@article
@phdthesis
@mastersthesis
```

@monography
@techreport
@manual
@proceedings
@inproceedings
@journalpart
@booklet
@patent
@unpublished
@misc

Cada categoria (entrada) é formatada pelo pacote `abntex2` de uma forma específica. Algumas entradas foram introduzidas especificamente para atender à norma **NBR6023:2002**, são elas: `@monography`, `@journalpart`, `@patent`. As demais entradas são padrão `BIBTEX`.

8.8 Notas de Rodapé

As notas de rodapé pode ser classificadas em duas categorias: notas explicativas¹ e notas de referências. A notas de referências, como o próprio nome já indica, são utilizadas para colocar referências e/ou chamadas de referências sob certas condições.

¹é o tipo mais comum de notas que destacam, explicam e/ou complementam o que foi dito no corpo do texto, como esta nota de rodapé, por exemplo.

REFERÊNCIAS

GOOSSENS, M.; MITTELBAACH, F.; RAHTZ, S.; ROEGEL, D.; VO, H. Errata list for the latex graphics companion, second. 2007. Citado na página 19.

MATURANA, H. R.; MATURANA, H. **El sentido de lo humano**. [S.l.]: JC Sáez editor, 2003. Citado 3 vezes nas páginas 21, 22 e 23.

MITTELBAACH, F.; GOOSSENS, M.; BRAAMS, J.; CARLISLE, D.; ROWLEY, C. **The LATEX companion**. [S.l.]: Addison-Wesley Professional, 2004. Citado na página 19.

NUNES, D. d. R. Comportamento geotécnico de pilha de estéril formada pelo método de disposição por correia. 2014. Citado 2 vezes nas páginas 14 e 19.

SILVA, R. F. d. **Prática educativa transformadora: a trajetória da unidade educacional de Interação comunitária**. Tese (Doutorado) — Universidade de São Paulo, 2000. Citado 2 vezes nas páginas 22 e 23.

APÊNDICE A – Nome do primeiro apêndice

Os anexos são documentos complementares e/ou comprobatórios do texto da dissertação. São itens opcionais.

Trazem informações esclarecedoras que não se incluem no texto para não prejudicar a sequência lógica da leitura. O apêndice difere do anexo por ser elaborado pelo próprio autor, enquanto o anexo é um documento de autoria de outro(s). Segundo a NBR 6029 (ABNT, 2006), tanto o apêndice quanto o anexo são identificados por letras maiúsculas sequenciais, seguidos de seus respectivos títulos. (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2013, p. 23).

Os itens são identificados por letras maiúsculas sequenciais, travessão e seguidos de seus respectivos títulos. Tal título deve ser colocado no alto da página, centralizado, escrito em Arial ou Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5. Depois, inserir o conteúdo do apêndice ou anexo. Devem ser inseridos após a lista de referências bibliográficas, sendo primeiro os apêndices e, por últimos, os anexos. A paginação deve dar sequência à numeração do texto.

São considerados apêndices: Formulários e questionários aplicados ou o roteiro da entrevista; Planos de ensino e de aula, criados para a aplicação da metodologia proposta; Regulamentos e regras criados para a implantação do projeto-piloto.

Lembre-se que a diferença entre apêndice e anexo diz respeito à autoria do texto e/ou material ali colocado.

Caso o material ou texto suplementar ou complementar seja de sua autoria, então ele deverá ser colocado como um apêndice. Porém, caso a autoria seja de terceiros, então o material ou texto deverá ser colocado como anexo.

Caso seja conveniente, podem ser criados outros apêndices/anexos para o seu trabalho acadêmico. Basta recortar e colar este trecho neste mesmo documento. Lembre-se de alterar o "label".

APÊNDICE B – Nome do segundo apêndice

Conteúdo do segundo apêndice

ANEXO A – Nome do primeiro anexo

Alguns exemplos de anexos: Mapas e documentos cartográficos; Leis, estatutos e regulamentos que esclareçam as condições jurídicas da pesquisa; Textos e reportagens na íntegra. Inserir aqui o arquivo do anexo que não precisa de texto introdutório, apenas o título na parte superior.

Lembre-se que a diferença entre apêndice e anexo diz respeito à autoria do texto e/ou material ali colocado.

Caso o material ou texto suplementar ou complementar seja de sua autoria, então ele deverá ser colocado como um apêndice. Porém, caso a autoria seja de terceiros, então o material ou texto deverá ser colocado como anexo.

Caso seja conveniente, podem ser criados outros apêndices/anexos para o seu trabalho acadêmico. Basta recortar e colar este trecho neste mesmo documento. Lembre-se de alterar o "label".

ANEXO B – Nome do segundo anexo

Conteúdo do segundo anexo